GOVERNO DO PIAUÍ
AQUI TEM TRABALHO. AQUI TEM FUTURO.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ – SEAD
Concurso Público para o Provimento de Cargos

Analista Governamental
Especialidade Infraestrutura (Engenharia Civil)

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'D04', Tipo 002 | Nº de Inscrição: MODELO | Nº do Caderno: TIPO-002

- A duração da prova é de 5 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, baseie-se no texto abaixo.

"Fala, amendoeira"

Este ofício de rabiscar sobre as coisas do tempo exige que prestemos alguma atenção à natureza. Abrindo a janela, o cronista pousou a vista nas árvores, que estavam todas verdes, menos uma. Essa ostentava algumas folhas amarelas e outras já estriadas de vermelho, numa gradação fantasista que chegava mesmo até o marrom – cor final de decomposição, depois da qual as folhas caem. E como o cronista lhe perguntasse – fala, amendoeira! – por que fugia ao rito de suas irmãs, adotando vestes assim particulares, a árvore pareceu explicar-lhe:

– Não vês? Começo a outonear. É 21 de março, data que as folhinhas assinalam o equinócio de outono. Cumpro meu dever de árvore.

– E vais outoneando sozinha?

– Na medida do possível. Anda tudo muito desorganizado e, como deves notar, trago comigo um resto de verão, uma antecipação da primavera, e mesmo, se reparares bem neste ventinho que me fustiga, uma suspeita de inverno.

– Somos todos assim.

– Os homens, não. Em ti, por exemplo, o outono é manifesto e exclusivo. Acho-te bem outonal, meu filho, e teu trabalho é exatamente o que os autores chamam de outonada: são frutos colhidos numa hora da vida que já não é clara, mas ainda não se dilui em treva. Repara que o outono é mais estação da alma que da natureza.

– Não me entristeça.

– Não, querido, sou tua árvore da guarda e simbolizo teu outono pessoal. Quero apenas que outonizes com paciência e doçura. O dardo de luz fere menos, a chuva dá às frutas seu definitivo sabor. As folhas caem, é certo, e os cabelos também, mas há alguma coisa de gracioso em tudo isso: parábolas, ritmos, tons suaves... Outoniza-te com dignidade, meu velho.

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond. **Fala, amendoeira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 13-14)

1. O texto se constrói na forma de um diálogo, no qual
   (A) o cronista e a natureza se identificam plenamente por conta da simplicidade que marca ambos os temperamentos.
   (B) o cronista encontra na natureza uma exata correspondência com a natureza de seu caráter pessoal.
   (C) o gênero da crônica é visto como ideal para se imaginar a natureza para muito além de sua manifestação física.
   (D) a natureza e o cronista consideram a aproximação e a distinção entre suas respectivas qualidades.
   (E) a natureza se apresenta como uma força inteiramente alheia à realidade existencial do sensível cronista.

2. Ao dirigir-se ao cronista dizendo que nele "o outono é manifesto e exclusivo" (6º parágrafo), a natureza se apoia na convicção de que esse escritor
   (A) guarda um complexo de emoções que o impedem de ser uma pessoa natural.
   (B) se constitui como uma combinação entre elementos de diferentes estações.
   (C) está num momento da vida em que se transita com serenidade de um estado a outro.
   (D) se distingue dos homens comuns por conta da intensidade máxima de suas paixões.
   (E) desfruta ainda de uma certa imaturidade que lhe traz vantagens excepcionais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
   (A) *é mais estação da alma que da natureza* (6º parágrafo) = é condição mais natural do que anímica
   (B) *estriadas de vermelho, numa gradação fantasista* (1º parágrafo) = isentas de rubor, numa progressão ilusória
   (C) *adotando vestes assim particulares* (1º parágrafo) = ostentando trajes tão convencionais
   (D) *se reparares bem neste ventinho que me fustiga* (4º parágrafo) = se bem atentares para esta aragem consoladora
   (E) *mas ainda não se dilui em treva* (6º parágrafo) = mesmo que por ora não se dissolva na escuridão

4. Caso o autor do texto optasse pelo uso do **discurso indireto**, o segmento ***Em ti, por exemplo, o outono é manifesto e exclusivo. Acho-te bem outonal*** adotaria a seguinte redação:

   A árvore me contestou dizendo que
   (A) em mim, por exemplo, a quem achava outonal, o outono era manifesto e exclusivo.
   (B) a exemplo de mim, o outono era manifesto e exclusivo, tão outonal quanto eu.
   (C) teu outono, por exemplo, sendo manifesto e exclusivo, acho bem outonal.
   (D) teu exemplo, manifesto e exclusivo, ela achava suficientemente outonal.
   (E) tal como um exemplo meu, seu outono era também manifesto e exclusivo.

"Que menino especula!"

Eu era um menino muito perguntador, como quase todas as crianças, e volta e meia tinha que ouvir de um adulto: – Mas você é especula, hein? E eu via logo que ser um menino "especula" não devia ser muito bonito. Nem por isso guardava minhas armas de perguntador: continuava a especular sobre tudo o que não entendia. Eu ainda não conhecia a réplica justa a quem me acusasse de especula: – Mas perguntar não ofende...

*Mais tarde tive a minha vingança. Aprendi que especular é investigar, pesquisar, refletir... Aprendi mais: que os homens muito curiosos, de muito antigamente, olhavam os astros no céu pra ver se entendiam a formação de suas andanças no espaço, seus movimentos regulares. Não contando ainda com a sofisticação de telescópios, valiam-se os antigos de um espelho, um "*speculum*", que fixavam no chão apontado para o alto. Na superfície plana do espelho refletiam-se os astros iluminados no céu, e nela os astrônomos pioneiros iam marcando a posição e os movimentos dos corpos celestes. Era isso o que também se entendia por especular: observar algo por meio do reflexo de um espelho. Os primeiros astrônomos foram grandes especulas.*

Com o tempo, especulação passou a designar um processo mental abstrato, que formula hipóteses e elabora ideias. Pensamento especulativo, para muitos, é o princípio mesmo da inquirição filosófica,

Portanto, fui mesmo, e com muita honra, um menino especula, sim senhor. Como quase todas as crianças, estava interessado em saber quanta coisa havia entre o céu e a terra que ia além da nossa filosofia, ou dos nossos olhos terrestres. Da minha maneira, acionava o espelho da minha curiosidade para saber mais coisas dos astros do céu, do tempo cósmico, do destino das esferas – coisas que mesmo um telescópio espacial está longe de conseguir esclarecer, para poder satisfazer os eternos meninos especulas.

(Alcebíades Villanova, a editar)

5. No contexto dado, o elemento sublinhado é utilizado com sentido pejorativo neste segmento:
   (A) *Pensamento <u>especulativo</u>, para muitos, é o princípio mesmo da inquirição filosófica.* (3º parágrafo).
   (B) *Mas você é <u>especula</u>, hein?* (1º parágrafo).
   (C) *Os primeiros astrônomos foram grandes <u>especulas</u>.* (2º parágrafo).
   (D) *Aprendi que <u>especular</u> é investigar, pesquisar, refletir.* (2º parágrafo).
   (E) *Era isso o que também se entendia por <u>especular</u>.* (2º parágrafo).

---

6. Ao longo do tempo, a compreensão do termo *especula*, para o autor do texto,
   (A) esmoreceu e perdeu a expressão, quando ele confirmou a raiz mesma de seu sentido.
   (B) manteve-se tão somente no sentido que lhe davam os que o acusavam quando menino.
   (C) foi assimilada como uma acusação progressiva, mesmo quando já era elogiosa.
   (D) desdobrou-se em sentidos vários, culminando por ser o reconhecimento de uma virtude.
   (E) desde sempre lhe pareceu abonadora, pois o distinguia de todos os outros meninos.

---

7. É plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na seguinte construção:
   (A) Estou interessado em saber o que houvesse entre o céu e a terra, além do que ensinasse a nossa filosofia.
   (B) Eu entendi que ser especula não devesse ser muito elogioso, sobretudo quando sou assim acusado.
   (C) Os homens mais curiosos analisavam os astros na esperança de que viessem a entender seus périplos no céu.
   (D) Os antigos valiam-se de um espelho quando pretendam demarcar a posição e os movimentos dos astros.
   (E) Especular passou a ser um processo que formulara hipóteses e ideias que instiguem a curiosidade humana.

---

8. No contexto dado, há emprego de uma expressão com sentido conotativo na frase:
   (A) (...) *acionava o espelho da minha curiosidade para saber mais coisas.*
   (B) *Eu era um menino muito perguntador, como quase todas as crianças.*
   (C) (...) *continuava a especular sobre tudo o que não entendia.*
   (D) *Na superfície plana do espelho refletiam-se os astros iluminados.*
   (E) *Com o tempo, especulação passou a designar um processo mental abstrato.*

Matemática Financeira, Estatística e Raciocínio Lógico

9. Numa pesquisa de preços, dois produtos foram encontrados em promoção. Para o primeiro produto a oferta era "leve 4 e pague 3" e para o segundo, "leve 3 e pague 2", com custos unitários promocionais anunciados de R$ 15,00 e R$ 20,00, respectivamente. Na compra de uma unidade de cada produto, a economia propiciada pela promoção, em relação ao valor normal a ser pago por ambos é
   (A) 35%
   (B) 30%
   (C) 15%
   (D) 18%
   (E) 20%

---

10. O plano de metas para a produção de uma fábrica para os próximos quatro anos prevê um crescimento de 20% ao ano, ou seja, ao final de cada ano, a produção deverá ter aumentado 20% em relação ao valor final da produção do ano anterior. Ao final do quarto ano, a variação da produção estimada pelo plano de metas em relação ao valor inicial de implementação do plano, corresponde a um aumento de

(A) 214,82 % em relação ao valor inicial.
(B) 172,80% em relação ao valor inicial.
(C) 96,74% em relação ao valor inicial.
(D) 120,03% em relação ao valor inicial.
(E) 107,36% em relação ao valor inicial.

11. Um dado tem 6 faces numeradas de 1 a 6. Para esse dado, sabe-se que, ao jogá-lo, a probabilidade de sair uma face par é o dobro da probabilidade de sair uma face ímpar. A probabilidade de sair 1 ou 4 ao jogarmos esse dado é

(A) 1/3
(B) 1/6
(C) 1/2
(D) 1/9
(E) 2/3

12. Num evento beneficente, a comissão organizadora sugeriu aos participantes uma doação de R$ 300,00. Ao final, verificou-se que:

- 10% dos participantes não fizeram doação;
- 20% dos participantes optaram pelo valor integral sugerido pela comissão;
- dentre os participantes restantes, metade doou um terço do valor sugerido e a outra metade doou dois terços do valor sugerido.

O valor médio das doações arrecadadas pela comissão foi

(A) R$ 180,00
(B) R$ 130,00
(C) R$ 165,00
(D) R$ 142,00
(E) R$ 150,00

13. Sabe-se que as alturas dos praticantes de boxe distribuem-se segundo uma curva normal com média desconhecida e desvio-padrão de 9 cm. Em um estudo, a partir de uma amostra com 64 atletas, construiu-se o intervalo de confiança [163,16;166,84] para a média das alturas. Repetiu-se o estudo com uma nova amostra de tamanho quatro vezes maior e foi obtida a mesma média amostral. Mantendo o mesmo nível de confiança do intervalo anterior, o novo intervalo de confiança para a média das alturas é dado por

(A) [164,08; 165,92]
(B) [162,08; 165,92]
(C) [163,16; 166,84]
(D) [161,16; 168,84]
(E) [164,84; 165,16]

Tecnologia da Informação

14. No sistema operacional Windows 11, aberto e funcionando em condições ideais, um analista pressionou simultaneamente as teclas `ctrl + shift + n` na área de trabalho e, posteriormente, realizou o mesmo procedimento no navegador web padrão, tendo como resultado a

(A) criação de um Atalho na Área de Trabalho e abertura de uma nova aba em modo privativo no navegador padrão.
(B) criação de nova pasta na Área de Trabalho e abertura de uma nova janela *InPrivate* no navegador padrão.
(C) seleção de todas as pastas e arquivos da Área de Trabalho e abertura de uma nova aba no navegador padrão.
(D) seleção de todas as pastas e arquivos da Área de Trabalho e abertura de uma nova janela em modo privado no navegador padrão.
(E) criação de um arquivo do tipo `.txt` na Área de Trabalho e abertura de uma nova janela no navegador padrão.

15. A partir do Microsoft Word 365, em português, aberto e funcionando em condições ideais, um analista precisa dividir um texto em duas colunas igualmente espaçadas. Para isso ele deve

(A) acessar a guia `Layout`, clicar no grupo `Configurar Página` e selecionar `Duas` em `Colunas`.
(B) selecionar o texto, clicar na aba `Inserir` e selecionar `Duas` em `Colunas`.
(C) acessar a aba `Inserir`, clicar em `Adicionar colunas` e selecionar o texto a ser dividido.
(D) selecionar o texto, clicar na aba `Layout` e na opção `Colunas` digitar o número 2.
(E) selecionar o texto, clicar em `Parágrafo` na aba `Página Inicial` e na opção `Colunas` digitar o número 2.

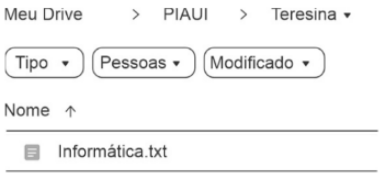
16. Considere a tabela no Excel do Office 365, em português.

	A	B	C
1	**Nome**	**Idade**	**Sexo**
2	Ana	28	Feminino
3	Bruno	39	Masculino
4	Carlos	18	Masculino
5	Fernanda	25	Feminino
6	Patrícia	31	Feminino
7	Camila	35	Feminino

A função que retorna a média das idades apenas para o sexo Feminino é

(A) `=MÉDIASE(C2:C7;"Feminino";B2:B7)`
(B) `=MÉDIA(B2:B7;SE(C2:C7);"Feminino")`
(C) `=SOMASE(B2:B7;"Feminino";C2:C6))/6`
(D) `=SOMASE(C2:C7="Feminino"; média(B2:B7))`
(E) `=MÉDIASE(C2:C7="Feminino";B2:B7)`

17. No Google Drive do Google Workspace, em português, o arquivo `Informática.txt` está localizado no caminho mostrado abaixo.



Considerando que o Google Drive está aberto e funcionando em condições ideais, o procedimento para criar um atalho do arquivo `Informática.txt` na pasta `PIAUI` é

(A) acessar a pasta `Teresina` e clicar com o botão direito no arquivo `Informática.txt`. Na sequência, selecionar `Copiar para`, escolher a pasta `PIAUI` e clicar em `Adicionar Atalho`.

(B) acessar a pasta `PIAUI`, clicar com o botão direito na pasta `Teresina`. Na sequência, selecionar `Criar atalho para o arquivo Informática.txt`.

(C) clicar com o botão direito no arquivo `Informática.txt`, selecionar a opção `Organizar` e selecionar `Adicionar Atalho`. Na sequência, selecionar a pasta `PIAUI` e clicar em `Adicionar`.

(D) acessar a pasta `Teresina` e clicar com o botão direito no arquivo `Informática.txt`. Na sequência, selecionar `Mover para`, escolher a pasta `PIAUI` e clicar em `Criar Atalho`.

(E) clicar com o botão direito na pasta `PIAUI` e selecionar `Criar um atalho`. Na sequência, navegar até o arquivo `Informática.txt` e clicar em `Enviar`.

Economia

18. *Um analista de mercado, ao considerar as perspectivas para o crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro, faz a seguinte afirmação: "Qual é a pressão negativa (para o crescimento do PIB)? No limite, se você tem uma atividade mais alta, você importa mais. Então, eu diria que um risco na conta são as importações."*

(Adaptado de: David Beker. **Folha de São Paulo**. Mercado página 3. 11/06/2024)

A partir desse texto, deduz-se que

(A) a análise é correta, pois, nos últimos cinco anos, a economia brasileira apresenta déficit comercial crônico.
(B) a afirmação se sustenta pelo próprio cálculo do PIB que considera as chamadas "Exportações Líquidas".
(C) a análise não se sustenta, pois o impacto das importações sobre o Produto é desprezível.
(D) a análise está correta quando se pensa, apenas, em Produto Nacional Bruto.
(E) a afirmação está correta porque, ao citar as Importações, o analista demonstra preocupação com o "Deflator do PIB".

19. A compra de um carro usado em uma revenda de veículos e a contratação de um seguro de saúde junto a uma operadora são exemplos cotidianos de operações de compra e venda de bens e serviços que podem estar relacionados às chamadas "falhas de mercado".

Com relação a estes dois exemplos, sob a perspectiva da "Teoria da Agência",

(A) o vendedor do carro é classificado como principal e a seguradora como agente.
(B) em nenhum dos casos pode ocorrer a chamada assimetria de informações.
(C) na aquisição do seguro de saúde, o agente (a operadora) pode impingir o chamado risco moral sobre o principal (o contratante).
(D) na compra do carro usado, o principal (a revenda) pode impingir o chamado risco moral sobre o agente (o comprador).
(E) o comprador do carro é classificado como principal e o contratante do seguro como agente.

20. A tabela abaixo apresenta, em sua coluna da esquerda, alguns planos econômicos (com foco no desenvolvimento econômico e/ou estabilização monetária) implementados pelo governo brasileiro entre os anos 1960 e 2000; na coluna da direita, está relacionada uma série de medidas contidas nesses planos.

Planos	Medidas
I. Programa de Metas (1958)	a. política tecnológica nacional contemplando o setor de energia nuclear
II. PAEG (1964)	b. combate à inflação partindo de progressiva contenção dos déficits governamentais
III. I Plano de Desenvolvimento Nacional (1971)	c. criação do Fundo Social de Emergência (posteriormente denominado Desvinculação de Receitas da União)
IV. Plano Brasil Novo (1990)	d. planos setoriais de investimentos em trinta setores considerados prioritários
V. Plano Real (1994)	e. bloqueio da liquidez dos ativos financeiros

A relação correta de cada Plano com uma medida que o compunha é:

(A) Id – IIb – IIIa – IVe - Vc
(B) Ib – IIa – IIIe – IVc – Vd
(C) Ic – IId – IIIb – IVa – Ve
(D) Ie – IIc – IIId – IVb – Va
(E) Ia – IIe – IIIc – IVd – Vb

21. Suponha que o coeficiente de Gini da economia brasileira, calculado pelo IBGE a partir dos dados da PNUD, indique índice de 0,518, sendo que, no mesmo ano, o estado do Piauí apresente índice de 0,552.

Com base nestes dados, afirma-se que

I. a concentração de renda é maior no estado do Piauí do que na média brasileira.
II. a comparação entre esses números não é possível, pois estamos tratando de agregados econômicos distintos.
III. o PIB per capita piauiense cresce a um ritmo maior que o PIB per capita brasileiro.
IV. eles refletem a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos na média nacional brasileira e no estado do Piauí, respectivamente.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.
(B) III e IV.
(C) II e III.
(D) I e IV.
(E) II, III e IV.

Ciências Políticas

22. […] *pode dirigir as forças do Estado de acordo com a finalidade de sua instituição, que é o bem comum, porque, se a oposição dos interesses particulares tornou necessário o estabelecimento das sociedades, foi o acordo desses mesmos interesses que o possibilitou. O que existe de comum nesses vários interesses forma o liame social e, se não houvesse um ponto em que todos os interesses concordassem, nenhuma sociedade poderia existir. Ora, somente com base nesse interesse comum é que a sociedade deve ser governada.*

(Adaptado de: ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 85)

O conceito de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) a que se refere o trecho acima é:

(A) Estado civil.
(B) Contrato social.
(C) Estado de natureza.
(D) Soberania.
(E) Vontade geral.

23. Considere os efeitos sociais e econômicos do Estado de Bem-estar social.

I. O aumento dos recursos públicos destinados aos serviços sociais e à geração de novos postos de trabalho impactaram a distribuição de renda, resultando em mudanças na estratificação social e em novos hábitos de consumo.
II. Tratou-se de um momento de negação dos direitos civis e políticos na Europa em favor da destinação de recursos necessários à sobrevivência de quem se encontrava desempregado ou estava impossibilitado de trabalhar.
III. A expansão dos direitos sociais observada no período estava relacionada ao desenvolvimento das formas de participação democrática e ao aumento do poder político das organizações operárias e das massas de trabalhadores.
IV. Observou-se a gradual separação entre política e economia, como forma de garantir a eficiência e a autonomia dos agentes do mercado na solução de problemas estruturais como a fome, o desemprego e a falta de moradia.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) II, III e IV.
(B) I e IV.
(C) I, II e III.
(D) II e IV.
(E) I e III.

24. […] *Partindo-se do pressuposto de que, nos sistemas de separação de poderes, processos de negociação entre Executivo e Legislativo são o* modus operandi *do exercício de governar* […], *a possibilidade do uso de ações estratégicas e de determinados instrumentos para a formação da legislação não devem ser desconsiderados. Objetivos e estratégias conjugam-se.*

Adaptado de: DINIZ, Simone. **Interações entre os poderes Executivo e Legislativo no processo decisório: avaliando sucesso e fracasso presidencial**. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, pp. 333 a 369, 2005)

Nos anos mais recentes no Brasil, a relação entre os poderes Executivo e Legislativo no processo de políticas públicas caracteriza-se pela

(A) complexidade crescente do sistema político, que se traduz na criação de mecanismos que garantem uma constante interação entre os poderes tanto em situações de conflito quanto de cooperação.

(B) dificuldade do poder Executivo em aprovar seus projetos de lei devido à inexistência de qualquer instrumento legislativo no rol de suas atribuições constitucionais.

(C) rigidez da agenda governamental, que, uma vez definida e detalhada, impede uma negociação mais flexível junto ao Legislativo, pois não é franqueada a este a possibilidade de sua modificação.

(D) influência pessoal de quem ocupa a presidência, que, com a condição de que detenha exímia capacidade de persuasão, pode aprovar com maior facilidade os projetos de seu interesse.

(E) relação de conflito exacerbado, caracterizado por um jogo de perde e ganha, em que as posições inflexíveis de ambas as partes inviabilizam a solução dos problemas por meio da renovação da legislação.

Legislação Estadual

25. Considere.

I. O Governador do Estado não pode se ausentar do Estado por mais de quinze dias consecutivos, nem do País, por qualquer prazo, sem prévia autorização da Assembleia Legislativa, sob pena de perda do mandato.

II. Aplicam-se ao Governador e ao Vice-Governador, no que couber, as proibições e impedimentos estabelecidos para os Deputados Estaduais.

III. Compete privativamente ao Governador do Estado, dentre outras atribuições, prestar, semestralmente, à Assembleia Legislativa, dentro de cento e vinte dias após a abertura do período legislativo, as contas referentes ao exercício anterior e apresentar, no mesmo ato, os relatórios circunstanciados sobre a execução dos planos de governo.

Segundo a Constituição do Estado do Piauí, está correto o que se afirma em

(A) III, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) I e II, apenas.

---

26. Nos termos da Lei de Organização Administrativa do Estado do Piauí (Lei nº 7.884/2022),

(A) o Poder Executivo não terá acesso permanente a todas as contas das entidades da Administração Indireta, mas apenas àquelas imprescindíveis ao regular funcionamento das entidades.

(B) as entidades da Administração Indireta vinculam-se às Secretarias de Estado, para efeito de controle e fiscalização.
(B) as entidades da Administração Indireta vinculam-se às Secretarias de Estado, para efeito de controle e fiscalização.

(C) a Administração Indireta constitui-se de entidades instituídas por lei para descentralizar a ação do Poder Executivo, sob regime de dependência funcional controlada.

(D) a Administração Indireta compreende exclusivamente as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista.

(E) atos do Poder Legislativo estadual estabelecerão a vinculação das entidades da Administração Indireta aos órgãos da Administração Pública.

---

27. De acordo com a Lei do Processo Administrativo do Estado do Piauí (Lei nº 6.782/2016), as decisões dos Secretários de Estado ou dirigente máximo da entidade pública

(A) poderão ser revistas exclusivamente por meio de recurso, que deverá ser interposto no prazo improrrogável de cinco dias.

(B) poderão ser revistas exclusivamente por meio de recurso, que deverá ser interposto no prazo improrrogável de quinze dias.

(C) não poderão ser revistas, conforme expressa previsão legal.

(D) poderão ser revistas por meio de pedido de reconsideração, fundado em fato ou fundamento jurídico novo e incontroverso nos autos, mas não analisado na decisão.

(E) poderão ser revistas por meio de pedido de reconsideração, fundado em fato ou fundamento jurídico controverso nos autos, independentemente de já ter sido analisado na decisão.

Conhecimentos Regionais do Estado do Piauí

28. Durante o período colonial, na região onde é hoje o Piauí, a atividade pecuária

(A) foi responsável pelo desenvolvimento de uma tradição cultural centrada no vaqueiro e pelo surgimento de grandes núcleos urbanos no século XVIII em virtude do capital movimentado pelo comércio do couro e de outros produtos derivados da pecuária.

(B) tornou-se a principal atividade econômica local, favorecida pela existência de bacias hidrográficas como as dos rios São Francisco e Parnaíba, sendo responsável por parte do abastecimento de uma vasta área que compreende hoje Maranhão, Bahia, dentre outras localidades.

(C) foi introduzida pelo sertanista Domingos Afonso Mafrense, que, juntamente com outros bandeirantes, não alcançou seu objetivo de explorar minérios e instalou sesmarias para criação de gado, disputando, em desvantagem, esse mercado com a Companhia de Jesus no final do século XVIII.

(D) servia exclusivamente à economia local e atendia às demandas dos inúmeros engenhos de cana de açúcar, que dependiam da tração animal para a produção e para o transporte da mercadoria até os portos de onde seria exportada.

(E) expandiu-se tardiamente, já no século XIX, como uma atividade itinerante e com o declínio da produção canavieira, visto que essa cultura, assim como a do algodão e a do cacau, eram as principais atividades econômicas locais.

---

29. A passagem da Coluna Prestes pelo estado do Piauí, em 1925, foi um evento histórico marcante para a população das localidades que presenciaram esse episódio, pois

(A) os membros da Coluna travaram conflitos violentos com as forças legalistas, apoiadas por parte da população que se encontrava atemorizada pela suposta invasão e pouco informada sobre os propósitos daquele grupo armado.

(B) os integrantes da Coluna Prestes fizeram um cerco à cidade de Teresina durante dias, causando grande destruição, até sua retirada para o Maranhão, de onde prosseguiram para o Ceará.

(C) os populares, principalmente os moradores das áreas rurais, se identificaram com os ideais e propósitos do movimento Tenentista, aderindo em massa à revolta apregoada pela Coluna contra o poder local, o que impulsionou a continuidade da marcha por outros estados do Nordeste.

(D) o governo se serviu da divulgação de rumores falsos a respeito da Coluna, angariando apoio para o combate dos milhares de integrantes fortemente armados que a compunham, uma vez que seu líder, Luís Carlos Prestes, tinha financiamento do Partido Comunista.

(E) o bando de Lampião, contratado pelo governo, foi responsável por perseguir e desmembrar a Coluna no Piauí, onde aprisionaram o líder Juarez Távora, resultando no fim da unidade do grupo, que precisou se dividir ao fugir.

30. Considere a tabela.

Municípios com a maior proporção de população indígena em relação ao total da população do município – Piauí – 2022

Classificação	Município	Variável		
		Pessoas indígenas (Pessoas)	Total de população residente no município (Pessoas)	Proporção de pessoas indígenas no total da população residente (%)
1	Lagoa de São Francisco (PI)	681	6.331	10,76
2	Currais (PI)	324	4.844	6,69
3	Paulistana (PI)	628	21.055	2,98
4	Baixa Grande do Ribeiro (PI)	291	13.272	2,19
5	Piripiri (PI)	1.370	65.450	2,09
6	Queimada Nova (PI)	174	8.738	1,99
7	Bom Jesus (PI)	321	28.799	1,11
8	Uruçuí (PI)	262	25.203	1,04
9	Santa Filomena (PI)	45	6.087	0,74
10	Fartura do Piauí (PI)	32	5.284	0,61

A partir dos dados do IBGE, do ano de 2022, e do conhecimento sobre a geografia do Piauí,

(A) Lagoa de São Francisco, que abriga o Museu dos Povos Indígenas, ainda que não tenha a maior população indígena do estado, apresenta a proporção mais alta de pessoas indígenas em relação à população do município.

(B) os dois municípios com maior proporção de indígenas estão na região norte do estado, dado que revela que a concentração de aldeias é maior quanto mais próximo ao litoral.

(C) a soma das porcentagens de indígenas demonstradas pelo Censo nos dez municípios, e sua distribuição geográfica por todo o estado, colocam o Piauí como um dos cinco estados brasileiros com maior número de pessoas que se autodeclaram indígenas.

(D) Piripiri, o município mais populoso do Piauí em indígenas, abriga o povo Guajajara, que ocupa a área de fronteira com o Maranhão, enquanto Fartura do Piauí, no sudoeste piauiense, tem o menor número de pessoas indígenas no estado.

(E) os três municípios com maior número absoluto de pessoas indígenas, procedentes dos povos Tabajara, Gamela e Kariri, localizam-se ao norte e a sudoeste do estado e possuem reservas indígenas demarcadas e reconhecidas pela Funai.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Engenharia Civil

31. Uma estrutura foi projetada para utilizar 40 vigas maciças de madeira com seção transversal retangular e comprimento de 4 m. Se a área da seção transversal dessas vigas é a mínima permitida, então, o volume de madeira somado de todas essas vigas é

(A) 0,30 m^3.

(B) 0,56 m^3.

(C) 1,20 m^3.

(D) 0,64 m^3.

(E) 0,80 m^3.

32. O sistema de recalque de água de um edifício foi projetado para utilizar uma bomba centrífuga com potência de 4 CV e rendimento de 80%. Considerando que a altura manométrica de projeto é 60 m, a vazão de água do sistema de recalque é

(A) 6,0 L/s.

(B) 5,0 L/s.

(C) 2,0 L/s.

(D) 4,0 L/s.

(E) 8,0 L/s.

33. No projeto das instalações elétricas de um edifício, as previsões das cargas mínimas de iluminação e de tomadas de uso geral de um salão de festas com medidas de 14 m por 21 m são, respectivamente,

(A) 5 560 VA e 20 tomadas de 100 VA.

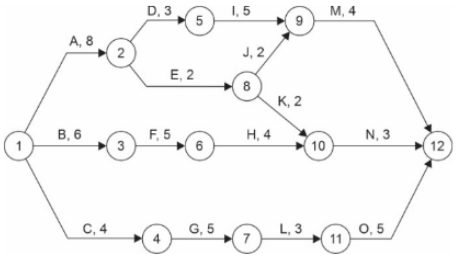
(B) 4 420 VA e 14 tomadas de 100 VA.

(C) 2 210 VA e 8 tomadas de 100 VA.

(D) 2 860 VA e 10 tomadas de 100 VA.

(E) 3 400 VA e 11 tomadas de 100 VA.

34. A obra de restauração de uma edificação seguiu o cronograma PERT-CPM a seguir, no qual as atividades estão indicadas por letras, seguidas de suas durações em semanas.



No decorrer da obra, a atividade G atrasou 2 semanas, devido a fortes chuvas na região, contudo, a obra foi entregue no prazo, pois a folga no caminho das atividades C, G, L e O, em semanas, é

(A) 6

(B) 4

(C) 1

(D) 3

(E) 5

35. Para o revestimento dos pisos de uma residência com porcelanato, uma construtora considerou R$ 8.000,00 de custos diretos e R$ 320,00 de custos indiretos. Se o preço desse serviço repassado ao cliente foi de R$ 10.400,00, então, o BDI da construtora é

(A) 30%

(B) 34%

(C) 25%

(D) 27%

(E) 32%

36. No projeto de edificações com alvenaria estrutural, a área percentual máxima da seção transversal das armaduras alojadas em um mesmo espaço grauteado (furo vertical ou canaleta horizontal), em relação à área correspondente da seção do graute envolvente, considerando-se eventuais regiões de traspasse, é

(A) 16%

(B) 4%

(C) 2%

(D) 8%

(E) 10%

37. Nas obras que utilizam o concreto preparado por empresa de serviços de concretagem, devem ser realizados ensaios de controle tecnológico do concreto a cada betonada. O teste de abatimento do tronco de cone ou *slump test* no concreto serve para

(A) determinar a consistência do concreto.

(B) avaliar o grau de dilatação do concreto.

(C) classificar o grau de porosidade do concreto.

(D) determinar o grau de impermeabilidade do concreto.

(E) avaliar o grau de segregação do concreto.

38. Nos projetos desenvolvidos no programa Revit, quando se deseja inserir no desenho paredes, portas e janelas, podem ser utilizados, respectivamente, os seguintes atalhos:

(A) WF – HL – SD.

(B) WA – DR – WN.

(C) WN – CL – CX.

(D) SB – WA – DR.

(E) SB – LI – CM.

39. Para a execução do metro quadrado de alvenaria de tijolos cerâmicos furados com 20 cm de espessura são necessários, para mão de obra, 0,80h de pedreiro e 1,00h de servente. Para orçar o custo da mão de obra, o tempo necessário para a execução de 160 m^2 desse serviço com 2 pedreiros e 2 serventes, é

(A) 160h.

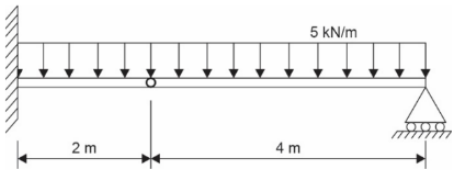
(B) 144h.

(C) 64h.

(D) 72h.

(E) 80h.

40. Considere a viga Gerber da figura a seguir, submetida a uma carga uniformemente distribuída de 5 kN/m em toda a sua extensão.



O momento fletor máximo que traciona as fibras superiores da viga, em módulo, é

(A) 5 kNm.

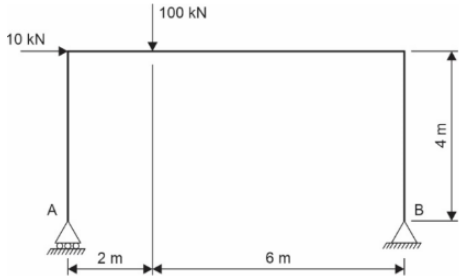
(B) 30 kNm.

(C) 10 kNm.

(D) 15 kNm.

(E) 20 kNm.

41. O quadro da figura está submetido a uma força concentrada vertical de 100 kN e a uma força concentrada horizontal de 10 kN.



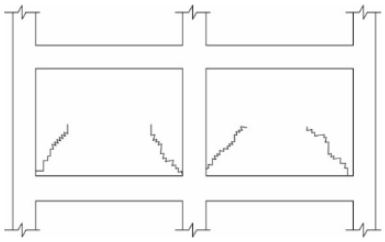
As reações verticais nos apoios A e B são, em kN, respectivamente,

(A) 80 e 20.
(B) 60 e 40.
(C) 30 e 70.
(D) 50 e 50.
(E) 70 e 30.

42. O fenômeno físico que ocorre no interior de sistemas hidráulicos, que consiste na formação de bolhas de vapor que se formam à baixa pressão, na maioria das vezes em torno dos impulsores de fluidos de bombas, turbinas, entre outros equipamentos, é denominado

(A) cavitação.
(B) escorva.
(C) golpe de aríete.
(D) condensação.
(E) empuxo.

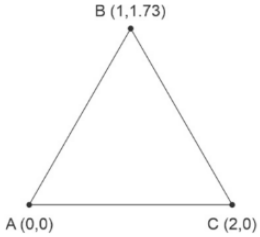
43. Considere as fissuras inclinadas nas paredes de alvenaria da estrutura a seguir:



A causa mais provável dessa patologia é

(A) expansão térmica das vigas.
(B) insuficiência de armadura de cisalhamento nas vigas.
(C) pouca rigidez das vigas, ocasionando flechas excessivas.
(D) excesso de carregamento vertical distribuído sobre as paredes.
(E) excesso de armadura de compressão nas vigas.

44. O triângulo equilátero da figura a seguir, com lados iguais de 2 m, deve ser desenhado no programa AutoCAD.



Considerando que as coordenadas dos pontos A, B e C estão apresentadas em metros, para desenhar a linha BC com o comando LINE em coordenadas polares relativas desde o ponto B, após a instrução TO POINT, deve-se digitar

(A) 2,0
(B) @2<–60
(C) @2<60
(D) @2<–30
(E) @1,0

45. Uma viga usual de concreto armado de seção retangular com 20 cm de largura foi dimensionada com estribos verticais de 2 ramos espaçados a cada 16 cm e montados a 90° em relação à armadura longitudinal de flexão. Se a área da seção transversal de cada barra do estribo é 0,32 cm^2, a taxa geométrica percentual de armadura transversal é

(A) 0,50%

(B) 0,40%

(C) 0,10%

(D) 0,15%

(E) 0,20%

---

46. Considere a seção transversal (S_B) a seguir de uma área onde será implantado um acesso a uma nova área de expansão urbana municipal:

Estacas	Leituras de Mira (metros)	
	Vante	Ré
10- S_B		1,800
11- S_B	1,200	
12- S_B	1,050	1,100
13- S_B	0,650	0,500
14- S_B	1,200	

Considerando que a cota da estaca 10- S_B é 22,00 metros, o valor da cota da estaca 14- S_B é

(A) 24,95 m.

(B) 22,60 m.

(C) 22,55 m.

(D) 23,20 m.

(E) 23,80 m.

---

47. Nos trabalhos de uma obra de terraplenagem, foi necessário escavar 600 m^3 medidos no corte, portanto, o volume de solo solto a ser transportado é

Dado:
Empolamento do solo escavado = 22%.

(A) 468 m^3.

(B) 732 m^3.

(C) 632 m^3.

(D) 622 m^3.

(E) 578 m^3.

---

48. Um bloco de fundação em concreto armado, apoiado em uma camada de solo com tensão admissível de 0,5 MPa, foi dimensionado para suportar uma carga de 2 250 kN aplicada por um pilar de 50 × 50 cm. A área da base do bloco de fundação é

(A) 9,0 m^2.

(B) 5,0 m^2.

(C) 4,5 m^2.

(D) 5,5 m^2.

(E) 6,0 m^2.

---

49. Para um projeto realizado com o emprego de fundação rasa (direta ou superficial), em planta, as sapatas isoladas não podem ter dimensões inferiores a **(I)** cm. Nas divisas com terrenos vizinhos, salvo quando a fundação for assente sobre rocha, a profundidade de apoio não pode ser inferior a **(II)** m. Em casos de obras cujas sapatas ou cujos blocos tenham, em sua maioria, dimensões inferiores a **(III)** m, essa profundidade mínima pode ser reduzida.

As lacunas **I**, **II** e **III** são, correta e respectivamente, preenchidas por:

(A) 40 – 2,5 – 2,0.

(B) 50 – 1,0 – 0,8.

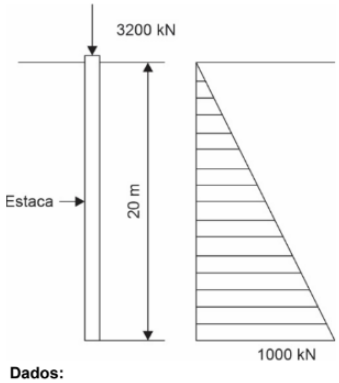
(C) 55 – 1,0 – 0,5.

(D) 60 – 1,5 – 1,0.

(E) 45 – 2,0 – 1,5.

---

50. Um projeto de fundações para um novo edifício especificou uma estaca maciça com diagrama de transferência de carga para o solo conforme especificado na figura a seguir:



Dados:
Área da seção transversal da estaca = 0,50 m^2
Carga de compressão no topo da estaca = 3200 kN

Como a tensão na estaca

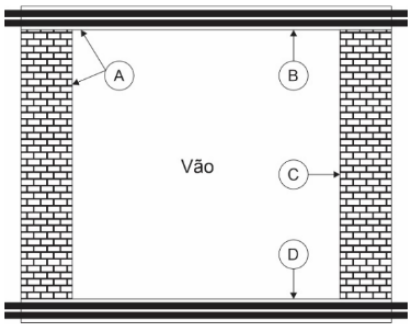
(A) não ultrapassou 100 MPa, a estaca deverá ser armada até a profundidade de 7 m.
(B) ultrapassou 1000 MPa, a estaca deverá ser armada até a profundidade de 20 metros.
(C) ultrapassou 10 MPa, a estaca deverá ser armada até a profundidade de 10 metros.
(D) ultrapassou 5 MPa, a estaca deverá ser armada até a profundidade de 14 metros.
(E) não ultrapassou 5 MPa, a estaca não deverá ser armada.

51. Para o sistema de impermeabilização de uma obra, pretende-se fazer uso de argamassa impermeável com aditivo hidrófugo. Para tanto, a cura úmida da argamassa deve ser de, no mínimo,

(A) 7 dias.
(B) 5 dias.
(C) 2 dias.
(D) 1 dia.
(E) 3 dias.

---

52. Sobre o uso de esquadrias para edificações de uso residencial e comercial, considere a figura a seguir, que representa o esquema geral de um vão e seus componentes:



Os componentes A, B, C e D referem-se, respectivamente, a:

(A) contramarco do vão, travessa superior do marco, montantes do vão e peitoril do vão.
(B) contorno do vão, contramarco superior do vão, lateral do vão e contramarco inferior do vão.
(C) contorno do vão, bandeira superior do vão, lateral do vão e beiral do vão.
(D) lateral do vão, pingadeira superior do vão, ombreira do vão e peitoril do vão.
(E) contorno do vão, travessa superior do vão, ombreira do vão e peitoril do vão.

---

53. Para o revestimento das paredes externas de uma escola com argamassa inorgânica, a espessura máxima admissível do revestimento é

(A) 30 mm.
(B) 50 mm.
(C) 35 mm.
(D) 40 mm.
(E) 45 mm.

---

54. A execução de pisos externos com revestimento cerâmico aplicado sobre lastro de concreto deve ser executada com caimento mínimo de

(A) 1,0%
(B) 0,35%
(C) 0,75%
(D) 0,60%
(E) 0,50%

---

55. No projeto do sistema predial de esgoto sanitário de um edifício residencial, foi necessário rebaixar a cota da caixa de inspeção de um dos coletores prediais de esgoto sanitário. Considerando a declividade máxima a ser considerada, a cota à jusante do coletor, após o rebaixamento da caixa de inspeção, é

(A) 117,00 m.
(B) 119,40 m.
(C) 118,80 m.
(D) 118,20 m.
(E) 117,60 m.

Dados:
Comprimento do coletor predial = 12 m.
Cota à montante do coletor predial = 120 m.

---

56. Considerando os requisitos para execução e controle de obras de alvenaria estrutural, a produção do graute deve ser feita de modo a assegurar o valor característico especificado no projeto e de acordo com os ensaios de controle de obra especificados em norma técnica. A medida dos materiais na dosagem deve ser realizada também de acordo com o pressuposto normativo vigente, sendo que, para a água, a medida é realizada

(A) apenas em massa com tolerância de 10%.
(B) em volume ou massa com tolerância de 5%.
(C) em volume ou massa com tolerância de 3%.
(D) em volume ou massa com tolerância de 10%.
(E) apenas em volume com tolerância de 5%.

---

57. Como resultado da prospecção de um perfil geotécnico em uma gleba municipal, o ensaio de penetração padronizado – SPT forneceu os índices de resistência à penetração do solo na cota – 16 m conforme a seguir:

10/15 – 12/15 – 12/12.

O valor da resistência à penetração para a cota – 16 m é apresentado como

(A) 24/27, ou seja, 24 golpes para cravar 27 cm do barrilete-amostrador.
(B) 34, ou seja, o número total dos golpes para cravar o barrilete amostrador.
(C) 34/42, ou seja, 34 golpes para cravar 42 cm do barrilete amostrador.
(D) 12, ou seja, o número de golpes referente à cravação do último trecho de 15 cm do barrilete amostrador.
(E) 27/34, ou seja, 27 cm do barrilete amostrador cravado mediante a aplicação de 34 golpes.

---

58. Na elaboração de projetos hidráulico-sanitários de estações de tratamento de esgotos sanitários, a vazão que retorna de jusante para montante, de qualquer unidade de tratamento, expressa em L/s ou equivalente, denomina-se vazão

(A) de tratamento.
(B) média afluente à ETE.
(C) máxima afluente à ETE.
(D) de recirculação.
(E) máxima de projeto da ETE.

---

59. Para a adequada manutenção dos sistemas de instalações elétricas prediais, os elementos/componentes como tomadas, interruptores e pontos de luz devem passar por verificação de suas conexões, estado de contatos elétricos e seus componentes constituintes, com periodicidade a cada

(A) dois anos.
(B) cinco anos.
(C) ano.
(D) três anos.
(E) quatro anos.

---

60. Sobre os critérios normativos para a acessibilidade nas edificações e equipamentos urbanos, nos acessos e circulação, recomenda-se prever uma área de descanso, fora da faixa de circulação, para piso com até 3% de inclinação, a cada

(A) 90 m.
(B) 80 m.
(C) 60 m.
(D) 70 m.
(E) 50 m.

---

61. De acordo com a Constituição Federal, em relação aos direitos políticos:

(A) O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta anos de idade.

(B) Uma das condições de elegibilidade é a idade mínima de dezoito anos para Deputado Estadual.

(C) Podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, não podem se alistar os conscritos.

(D) O analfabeto é elegível para o cargo de Vereador.

(E) O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os analfabetos.

---

62. Gertrudes é originária de país de língua portuguesa e deseja se naturalizar brasileira, residindo no Brasil ininterruptamente há mais de dois anos e possuindo idoneidade moral. Já Kléber é estrangeiro, originário de país que não tem a língua portuguesa como idioma e também deseja requerer a nacionalidade brasileira, aqui residindo há quase onze anos ininterruptos, não possuindo condenação penal. Nessa situação, considerando apenas as informações fornecidas, de acordo com a Constituição Federal,

(A) apenas Gertrudes poderá, na forma da lei, adquirir a nacionalidade brasileira, pois, para tanto, é exigida aos originários de países de língua portuguesa somente a residência por mais de dois anos ininterruptos no Brasil, sendo que para os demais estrangeiros, como Kléber, esse tempo de residência ininterrupta no Brasil é de, no mínimo, vinte anos.

(B) apenas Kléber poderá requerer a nacionalidade brasileira, pois, para tanto, é exigida a residência no Brasil por mais de dez anos ininterruptos, independentemente do idioma do país de origem dos requerentes.

(C) Gertrudes e Kléber cumprem os requisitos para a aquisição da nacionalidade brasileira, pois, para ambos, é exigida a residência no Brasil por mais de um ano ininterrupto, independentemente do idioma do país de origem do requerente.

(D) apenas Gertrudes poderá, na forma da lei, adquirir a nacionalidade brasileira, pois, para tanto, é exigida aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto no Brasil e idoneidade moral, sendo que Kléber não tem o tempo suficiente de residência ininterrupta no Brasil para requerê-la.

(E) nenhum dos dois poderá adquirir a nacionalidade brasileira, pois é exigida a residência no Brasil por mais de quinze anos ininterruptos, independentemente do idioma do país de origem dos requerentes.

---

63. De acordo com a Constituição Federal, são direitos dos trabalhadores urbanos, além de outros que visem à melhoria da sua condição social:

(A) relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos; e fundo de garantia do tempo de serviço.

(B) irredutibilidade do salário, inclusive sendo vedada previsão de redução em convenção ou acordo coletivo; e licença à gestante, sem prejuízo do emprego e com suspensão do salário, com a duração de noventa dias.

(C) piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho; e seguro-desemprego, em caso de desemprego voluntário ou involuntário.

(D) proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa; e remuneração do trabalho noturno igual à do diurno.

(E) repouso semanal remunerado, sempre aos domingos; e gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, cinquenta por cento a mais do que o salário normal.

---

64. De acordo com a Constituição Federal, o brasileiro naturalizado que invocar motivo de crença religiosa para eximir-se de obrigação legal a todos imposta, recusando-se, também, a cumprir prestação alternativa, fixada em lei,

(A) poderá ser privado de direitos, pois, para isso, basta apenas que brasileiros ou estrangeiros invoquem crença religiosa para eximir-se de obrigação legal a todos imposta, ainda que não se recusem a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.

(B) não poderá ser privado de direitos em nenhuma hipótese, pois é assegurada a brasileiros e estrangeiros residentes no País a liberdade de crença religiosa.

(C) poderá ser privado de direitos, pois invocou crença religiosa para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusou-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.

(D) poderá ser privado de direitos, pois é inviolável a liberdade de crença religiosa apenas dos brasileiros natos.

(E) não poderá ser privado de direitos, em nenhuma hipótese, pois é assegurada apenas a brasileiros, natos ou naturalizados, a liberdade de crença religiosa no País.

---

65. Considere.

I. É vedada sua divisão em Municípios e se rege por lei orgânica, votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços da Câmara Legislativa, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos na Constituição Federal.

II. É dividido em Municípios, regendo-se cada um deles por sua respectiva lei orgânica.

III. Rege-se por lei orgânica, votada em turno único e aprovada por maioria da Câmara Legislativa.

IV. São a ele atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios.

De acordo com a Constituição Federal, com relação ao Distrito Federal, está correto o que se afirma APENAS em

(A) II, III e IV.
(B) I e IV.
(C) I.
(D) II e III.
(E) III e IV.

---

66. Aplica-se o regime da Lei federal nº 14.133/2021 às contratações de

(A) concessão e permissão de uso de bens públicos, em razão da natureza contratual e do objeto do negócio jurídico.

(B) locações de imóveis particulares ao Poder Público, desde que de valor superior a R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

(C) alienação de bens públicos móveis, não se aplicando aos bens imóveis de titularidade de entes públicos, afetados ou não a serviço público.

(D) operações de crédito e financiamento junto a instituições financeiras internacionais.

(E) serviços de desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia.

---

67. Dentre os poderes da Administração Pública, pode projetar efeitos externos à esfera da organização administrativa o

(A) poder hierárquico, porque fundamenta o exercício de prerrogativas em face de servidores públicos e de particulares sujeitos a vínculo contratual com a Administração Pública, inclusive, pessoas jurídicas.

(B) poder regulamentar, que se destina a disciplinar as relações internas no âmbito da organização administrativa, mas, excepcionalmente, pode ser destinado aos administrados em geral.

(C) poder disciplinar, quando dirigido a particulares sujeitos a vínculo contratual com a Administração Pública.

(D) poder de polícia externa, que permite a aplicação de sanções contratuais em face de particulares sujeitos a vínculo com a Administração Pública, não se aplicando aos administrados em geral.

(E) poder de polícia, que institui direitos e obrigações aos servidores públicos e aos administrados em geral.

---

68. Os atos editados pela Administração Pública, por intermédio de seus agentes públicos, veiculando manifestações de vontade, de natureza decisória ou não, constituem

(A) atos administrativos, se destinados a responder requerimentos de particulares, admitindo, pois, controle interno e externo de mérito e forma.

(B) atos administrativos, sujeitos a requisitos de validade e, no caso de apresentarem vícios de forma, passíveis de serem sanados.

(C) atos administrativos ou atos da Administração Pública, sujeitos a amplo controle de legalidade, mas não de mérito, motivo e finalidade.

(D) atos administrativos discricionários, tendo em vista que os atos vinculados não veiculam manifestação de vontade por parte da Administração Pública, apenas decisões.

(E) atos da Administração Pública, apenas constituindo atos administrativos aqueles que representarem cumprimento de normas e requisitos legais.

---

69. De acordo com o disposto na Lei federal nº 12.257/2011, é dever da Administração Pública

(A) divulgar, independentemente de solicitação, para acesso direto, informações sobre contratações, repasses de recursos, programas e projetos em andamento.

(B) fornecer informações sobre licitações, findas ou em andamento, não se admitindo imposição de sigilo, em observância ao princípio da isonomia.

(C) disponibilizar, em local de fácil acesso, informações integrais e irrestritas sobre projetos de desenvolvimento científico ou tecnológico, como forma de fomentar o conhecimento e a pesquisa.

(D) fornecer, mediante requerimento específico, fundamentado e com autoria identificada, informações sobre projetos, ações e programas em curso, inclusive, nestes casos, informações de natureza pessoal, em razão da prevalência do princípio da transparência.

(E) fornecer informações sobre licitações, contratos e projetos de pesquisa em curso, independentemente do objeto ou teor, em observância ao princípio da publicidade.

---

70. Integram a Administração Pública

(A) Indireta as fundações e empresas estatais, quando criadas sob regime jurídico de direito público, na forma da lei que as instituir.

(B) Indireta as empresas e sociedades de economia mista, quando criadas sob a natureza jurídica de direito público.

(C) Direta as autarquias e fundações de direito público, na forma prevista pela lei que as instituir.

(D) Indireta as autarquias, criadas por lei e sujeitas a regime jurídico de direito público.

(E) Direta os órgãos, autarquias e empresas públicas, dada a inexistência de capital privado para a constituição dessas entidades.

DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

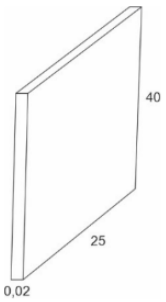
Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: itens 10.2 Para todos os Cargos/Especialidades, a Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de uma questão prática, para a qual o (a) candidato (a) deverá apresentar, por escrito, a solução. [...] *10.6 Para todos os Cargos/Especialidades, a Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o (a) candidato (a) que nela obtiver nota igual ou superior a 50,00 (cinquenta). 10.7 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados nas provas. 10.8 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os (as) candidatos (as) valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.9 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.9.1 fugir ao tema proposto; 10.9.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.9.3 for assinada fora do local apropriado; 10.9.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do (a) candidato (a); 10.9.5 estiver em branco; 10.9.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.9.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.10 Respostas que apresentarem trechos reproduzidos de textos já divulgados em fontes de acesso público a que a Banca Examinadora tenha acesso, ou que apresentem cópia de trecho dos textos motivadores, de questões ou textos da prova objetiva, poderão ser penalizadas com redução drástica da nota.* [...] *10.12 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 30 linhas estabelecido para responder a questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.13 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo (a) candidato (a) será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10.14 Eventuais marcações nos enunciados das questões, que não excedam a palavras sublinhadas ou circuladas, não trarão prejuízo à correção da prova.*

QUESTÃO 1

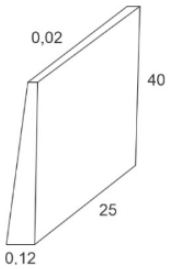
Considere duas situações sobre a aplicação de argamassa na fachada de um edifício de apartamentos com 12 pavimentos-tipo, estrutura de concreto moldada no local, alvenaria de tijolos cerâmicos furados e revestimento externo de paredes em argamassa inorgânica.

Figura 1 – Argamassa aplicada em fachada no prumo



(Sem escala)

Figura 2 – Argamassa aplicada em fachada fora do prumo



(Sem escala)

Dados:

- Traço da argamassa utilizada para revestimento da fachada do edifício: 1:3:9 (cimento, cal e areia) em massa de materiais secos.
- Massa específica aparente dos materiais:
  Cimento = 1 000 kg/m^3
  Cal hidratada = 750 kg/m^3
  Areia seca = 1 500 kg/m^3

Responda:

a. Calcule o traço da argamassa utilizada para revestimento da fachada do edifício em volume.

b. Calcule o consumo percentual a mais de argamassa a ser utilizada para a correção de uma das fachadas com 25 m de largura e 40 m de altura, que apresentou, antes do revestimento, um desvio no prumo desde o topo até a base. Considere que a correção será feita exclusivamente com a argamassa com espessura mínima de 2 cm e que o desvio de prumo partiu de zero no topo e atingiu 10 cm no nível do chão. As figuras 1 e 2 representam os volumes finais de argamassa no prumo e fora do mesmo, respectivamente, para a fachada do edifício.

c. De acordo com a norma técnica vigente, especifique os limites máximos e mínimos das espessuras admissíveis, em mm, para os revestimentos internos e externos em argamassa inorgânica de paredes internas, paredes externas, tetos internos e externos.

26	
27	
28	
29	
30	